

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

Ano letivo 2021/2022

Sub | Departamento: Filosofia

Disciplina: Sociologia Cursos Gerais

Ano: 12º

Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)	DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO		Fator de ponderação	Instrumentos	
		Descritores operativos de desempenho	Níveis de desempenho			
Perfil dos Alunos / Aprendizagens Essenciais / Outros	A Linguagem e Textos	CONHECIMENTOS / CAPACIDADES / ATITUDES	Expressa, analisa, interpreta factos, conceitos e pensamentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	1/2- Insuficiente 3-Suficiente 4-Bom 5-Muito Bom	10%	Testes escritos de avaliação sumativa - A, B, C, D, I
	B Informação e Comunicação		Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;		20%	Fichas de trabalho - A, B, C, D, I
			Transforma a informação em conhecimento.			Debates- A, B, D, C, E, F, I
	C Raciocínio e Resolução de Problemas		Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.		20%	Participação em aula - A, B, C, D, E, F, I
			Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas.			Trabalhos de investigação de grupo com apresentação oral - A, B, C, D, E, F, I
			Gere projetos e toma decisões para resolver problemas.			Relatórios de aula - A, B, I
	D Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		Desenvolve processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.		20%	Trabalho em aula (individual/a pares/em grupo) -A, B, C, D, E, I
			Observa, analisa e discute ideias.			Trabalhos de casa - A, B, D, F, I
	E Relacionamento Interpessoal		Utiliza critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.		5%	Comentário crítico - A, B, C, D, I
			Desenvolve novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal (proatividade).			Participação em projetos da disciplina/ articulação curricular/escola - A, B, C, D, F, F, I
F Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;	5%				
	Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;					
G Bem-estar, Saúde e Ambiente	Interage com tolerância, empatia e responsabilidade e argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista.	5%				
	Expressa as suas necessidades, evidencia prontidão para o trabalho, procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.					
H Sensibilidade Estética e Artística	Desenha, implementa e avalia, com autonomia e responsabilidade, estratégias para conseguir atingir as metas e os desafios que estabeleceu para si próprio.	%				
I Saber Científico, Técnico e Tecnológico	Domina e aplica com rigor o vocabulário científico.	20%				
	Compreende processos científicos inerentes à disciplina.					
J Consciência e Domínio do Corpo		%				

Notas:

- Fica à responsabilidade de cada docente a aferição das áreas de competência que poderão ser objeto de avaliação atendendo à natureza da mesma e do instrumento de avaliação a ser aplicado, podendo, ou não, um instrumento contemplar todas as áreas de competência previstas neste documento.
- No início de cada período/tema, o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.
- O documento interno "Perfis de desempenho" apoia o processo avaliativo e classificativo.

Apuramento da classificação sumativa do final do período:

- Para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos, com impacto na avaliação da disciplina, são registados os elementos de avaliação e determinada a sua média simples.
- No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo as questões aula ou a participação na aula) é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências.
- À média simples dos elementos de avaliação apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo, obtendo-se, assim, a proposta de classificação sumativa.

Apuramento da classificação sumativa do final do 2º e no final do 3º períodos: consideram-se todos os elementos de avaliação apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do ano.

Instrumentos / Elementos de avaliação:

Os alunos realizam 1 teste diagnóstico sempre que seja necessário aferir o seu grau de conhecimento/capacidades necessárias em matérias específicas para a unidade/tema. No 1º e 2º períodos, os alunos realizam 1 a 3 atividades que correspondem a fichas de trabalho para avaliação sumativa e/ou formativa; 0 a 3 trabalhos de grupo/individuais (com obrigatoriedade de apresentação oral); 1 a 2 testes de avaliação sumativa (realizados num único momento ou distribuídos em tempos diferentes) ou equivalente. No 3º período, os alunos realizam 1 teste/1 ficha de avaliação sumativa e/ou 1 trabalho de investigação com apresentação oral.

Estratégia para a recuperação e melhoria das classificações:

A. RECUPERAÇÃO - Salvaguardada a exequibilidade e a função orientadora da avaliação, os alunos que obtenham classificação negativa num teste de avaliação podem autopropor-se para a realização de mais um elemento de avaliação, tendo para isso que reunir as condições do perfil, nomeadamente, ser assíduo, participativo, cumpridor e respeitador. O instrumento a utilizar para a recolha de informação, a ponderação e o referencial avaliativo serão da responsabilidade do professor em diálogo com o aluno/ turma.

Seja qual for o instrumento escolhido pelo professor para a recolha de informação

- Esta estratégia não pode ser aplicada no 1º período.
- Esta estratégia só pode ser aplicada uma vez no ano letivo.

B. MELHORIA - Salvaguardada a exequibilidade e a função orientadora da avaliação, os alunos que pretendam melhorar os seus resultados, podem autopropor-se para a realização de mais um elemento de avaliação, tendo para isso que respeitar as condições do perfil, nomeadamente, ser assíduo, participativo, cumpridor e respeitador.

O instrumento a utilizar para a recolha de informação, a ponderação e o referencial avaliativo serão da responsabilidade do professor, em diálogo com o aluno/turma.

Seja qual for o instrumento de avaliação escolhido pelo professor para a recolha de informação

- a) Esta estratégia só pode ser aplicada no 3º período e definida até ao final da primeira semana de aulas do período referido.
- b) O instrumento de avaliação selecionado incidirá necessariamente sobre duas ou mais Unidades/Temas.

Ensino à distância e situações de isolamento/quarentena de alunos:

Se, por razões de saúde pública, ocorrer a transição para um ensino à distância, as áreas de competência do Perfil dos Alunos a serem avaliadas serão dadas a conhecer oportunamente ao aluno de acordo com as condições da lecionação.

Utilizar-se-ão os seguintes indicadores de avaliação: realização das tarefas propostas, cumprimento dos prazos estabelecidos, progresso nas aprendizagens (melhoria a partir do feedback do docente), assiduidade e prontidão para o trabalho, respeito pelas regras de comunicação, participação oral e apresentações orais em videoconferência.

Alunos impossibilitados de assistir às atividades letivas presenciais em contexto de turma – doentes de risco (Despacho 8553-A/2020). Aplicam-se os indicadores acima referidos e, sempre que possível, propõe-se a estes alunos a realização de uma ficha de avaliação presencial, por período e por disciplina, em condições que respeitem a sua especial proteção